

Gravidade da crise financeira é ainda maior no Rio de Janeiro

BRASÍLIA — A crise financeira do Estado e do Município do Rio de Janeiro é ainda mais grave do que nas demais unidades da Federação. Em 1988, a situação do Estado era difícil porque as despesas com o pagamento do funcionalismo absorviam 63% das receitas, proporção que superava 100% na capital. O descompasso carioca e fluminense, em relação às demais regiões do Brasil, pode ser visto na relação entre os gastos com pessoal e a receita corrente, que engloba, além dos impostos, as demais transferências recebidas da União. O Estado do Rio gastou nada menos que 50% com os salários da administração direta, enquanto a média nacional foi de 38%. Já na capital, a folha comprometeu 70,8%.

O gasto com pessoal perdeu peso a participação das despesas globais, indo, no Estado, de 39% em 1980 para 30% em 1988. Também houve queda na capital, de 47% para 38%. Mas isto significa apenas que as outras despesas subiram ainda mais.

Resumo da Execução Orçamentária do Estado do Rio de Janeiro

O descompasso do Estado do Rio, em relação às demais unidades da federação, pode ser visto na relação entre os gastos com pessoal e a receita corrente, que engloba, além dos impostos, as demais transferências recebidas da União. O Estado do Rio gastou nada menos que 50% com os salários da administração direta, enquanto a média nacional foi de 38%. Apesar disto, o gasto com pessoal perdeu peso na participação das despesas globais. Se em 1980 este item era responsável por 39% das despesas do Estado, em 1988 absorveu apenas 30%.

Especificação	1980		1981		1982		1983		1984		1985		1986		1987		1988	
	NCZ\$ MILHÕES	%	NCZ\$ MILHÕES	%	NCZ\$ MILHÕES	%	NCZ\$ MILHÕES	%	NCZ\$ MILHÕES	%	NCZ\$ MILHÕES	%	NCZ\$ MILHÕES	%	NCZ\$ MILHÕES	%	NCZ\$ MILHÕES	%
Receita Tributária	928	67,7	1.069	70,9	1.139	64,1	1.043	82,6	1.202	87,4	1.289	69,6	1.767	75,7	1.525	57,3	1.798	66,6
Outras	442	32,3	439	29,1	639	35,9	220	17,4	173	12,6	564	30,4	569	24,3	1.137	42,7	901	33,4
Total	1.370	100	1.508	100	1.778	100	1.263	100	1.375	100	1.853	100	2.336	100	2.662	100	2.699	100
Pessoal	507	39,0	568	36,6	617	34,5	606	40,2	589	37,4	703	34,8	939	32,5	1.024	36,6	1.139	30,1
Investimento	36	2,8	40	2,6	47	2,6	19	1,3	26	1,7	53	2,6	23	0,8	139	5,0	248	6,6
Dívida interna	101	7,8	123	8,0	157	8,8	199	13,1	183	11,6	253	12,5	273	9,4	281	10,0	514	13,6
Dívida Externa	26	2,0	23	1,5	23	1,3	9	0,6	0	0	0	0	8	0,3	1	0,1	11	0,3
Outras	632	48,4	798	51,3	946	52,8	678	44,8	778	49,3	1.012	50,1	1.646	57,0	1.352	48,3	1.873	49,4
Total	1.302	100	1.552	100	1.700	100	1.511	100	1.576	100	2.021	100	2.889	100	2.797	100	3.785	100

OBS: Valores a preços de junho de 1989 (atualizados pela OTN média anual e pela variação do BTN após fevereiro * inclui encargos e amortização).

FONTE: Secretaria do Tesouro Nacional